



CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS PARA O PESSOAL DA MARINHA

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
4º Trimestre de 2018**



PRESIDENTE DA AUTARQUIA

SERGIO HENRIQUE DA SILVA ALMEIDA
Contra-Almirante (IM)

DIRETOR-EXECUTIVO

OSCAR MANUEL CAMARINHA LOUREIRO
Capitão de Mar e Guerra (RM1-IM)

DEPARTAMENTO FINANCEIRO

ALBERTO TADEU VOLPI
Capitão de Fragata (RM1-IM)

DIVISÃO DE FINANÇAS

CAMILA RODRIGUES SANTOS
Capitão-Tenente (QC-IM)

SEÇÃO DE CONTABILIDADE

ANA PAULA TAVARES GAEDE
Primeiro-Tenente (RM2-T)
Contadora da CCCPM



LISTA DE ANEXOS

Anexo A - Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei 4.320/64

Balanço Patrimonial

Demonstrações das Variações Patrimoniais

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Balanço Orçamentário

Balanço Financeiro



Sumário

Apresentação	2
Lista de Anexos	3
Contexto Operacional	3
Demonstrações Contábeis	5
Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis	5
Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis	6
Nota 1 - Créditos a Curto Prazo	6
Nota 2 - Demais Créditos a Curto Prazo	7
Nota 3 - Créditos a Longo Prazo	9
Nota 4 - Imobilizado	10
Nota 5 - Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	17
Nota 6 - Demais Obrigações a Curto Prazo	18
Nota 7 - Execução da Receita Orçamentária	19
Nota 8 - Receitas Patrimoniais	19
Nota 9 - Receitas de Serviços	19
Nota 10 - Outras Receitas Correntes	20
Nota 11 - Alienação de Bens	20
Nota 12 - Amortização de Empréstimos	20
Nota 13 - Despesa Orçamentária	20
Nota 14 - Despesa de Juros e Encargos da Dívida	21
Nota 15 - Outras Despesas Correntes	21
Nota 16 - Despesa de Investimento	22
Nota 17 - Despesas de Inversões Financeiras	22
Nota 18 - Despesas de Amortização da Dívida	23
Nota 19 - Demonstração das Variações Patrimoniais	23
Nota 20 - Variações Patrimoniais Aumentativas	24
Nota 21 - Variações Patrimoniais Diminutivas	25
Declaração do Contador	26



CONTEXTO OPERACIONAL

A CCCPM é uma Autarquia Federal, localizada na Avenida Rio Branco, nº 39, Centro, Rio de Janeiro, RJ, e conta com 15 (quinze) Postos de Atendimentos (PA), localizados nas sedes dos Comandos dos Distritos Navais.

A sua missão – facilitar a aquisição de moradia própria para os militares e servidores civis do Comando da Marinha (CM) – e demais atribuições estão consubstanciadas na sua Lei de criação de nº 188, de 15 de janeiro de 1936, e no seu Regulamento aprovado por meio do Decreto nº 2013, de 26 de setembro de 1996. As suas atividades, ancoradas no seu processo finalístico, relacionadas ao financiamento imobiliário de unidades residenciais, são desenvolvidas de acordo com as regras do Sistema Financeiro de Habitação (SFH) e do Sistema Financeiro Imobiliário (SFI), em consonância com o seu Planejamento Estratégico (PE).

A CCCPM atende seus beneficiários por meio dos seguintes programas, todos empregando recursos próprios: PROMORAR, PREAMAR e Empréstimo Imobiliário (EI).

Todos os trabalhos realizados pela CCCPM têm como norte a observância não só da legislação pertinente e do seu PE, como também dos critérios de sustentabilidade, que são acompanhados pela Assessoria de Responsabilidade Sócio Ambiental.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As informações deste subitem estão demonstradas no Anexo A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. Base de Elaboração das Demonstrações e das Práticas Contábeis

1.1. Base de elaboração

As demonstrações financeiras da Autarquia foram elaboradas em conformidade com a Lei nº 4.320/64, com a observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, e de acordo com o disposto no Manual SIAFI e no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), ambos publicados pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN.



Os registros contábeis são efetuados, considerando as relações jurídicas, econômicas e patrimoniais, prevalecendo, nos conflitos entre elas, a essência sobre a forma.

1.2. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Autarquia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados, baseando-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis apresentadas estão definidas a seguir. As políticas contábeis adotadas pela CCCPM estão sendo aplicadas de modo consistente, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de mensuração

As demonstrações contábeis da CCCPM foram preparadas com base no custo histórico, com exceção das aplicações financeiras, cujas atualizações ocorridas e ajustes apurados, são apresentadas a valor justo nas contas de resultado.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Autarquia é o Real, sendo também a mesma moeda na qual as demonstrações contábeis são apresentadas. Todos os seus valores foram arredondados para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

BALANÇO PATRIMONIAL

Nota 1 - Créditos a Curto Prazo

Em 31/12/2018, a Autarquia apresentou um saldo de R\$ 976.867 milhões relacionados a créditos, sendo R\$ 404.006 milhões de créditos a curto prazo.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição dos créditos, para os exercícios de 2018 e 2017.



Tabela 01 – Créditos: Composição

R\$ milhares

	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Créditos a curto prazo	404.005.593	406.838.800	-0,70%
Créditos a longo prazo	572.861.364	517.512.314	10,70%
Total	976.866.957	924.351.114	

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017.

A Autarquia apresenta em seu curto prazo, o controle dos direitos a receber dos mutuários adimplentes e inadimplentes, oriundos das operações de concessões de empréstimos e financiamentos imobiliários, além dos valores relativos a empréstimos a serem concedidos pelos agentes financeiros.

Nota 2 - Demais Créditos a Curto Prazo

Os demais créditos a curto prazo compreendem os outros créditos e valores advindos de direitos obtidos junto a diversos devedores, além da provisão para crédito de liquidação duvidosa, classificada como ajuste para perdas. Tais valores representam 35,11% do total do Ativo, que é de R\$ 1.150.763 bilhões.

Os créditos a receber de entidades federais correspondem aos valores de contratos de financiamento do SFH (Sistema Financeiro de Habitação) que já foram encerrados na CCCPM e que encontram-se em análise junto ao FCVS (Fundo de Compensação de Variações Salariais) para novação. Podem se enquadrar em uma das três etapas:

- a) Pré-novados: Contratos já habilitados junto ao FCVS e que já foram analisados pela CEF. Já tiveram seu saldo reconhecido e validado, com auditoria aprovada, restando apenas concluir o processo de novação;
- b) Habilitados: São os contratos que já foram habilitados junto ao FCVS, mas ainda não tiveram sua análise concluída por parte da CEF; e



c) A Habilitar: Contratos que já tiveram seu evento caracterizado (término de prazo ou liquidação antecipada), mas ainda não foram habilitados por estarem em fase de depuração na CCCPM.

Quando ocorre a novação, são emitidos os títulos CVS, nos termos da Lei nº 10.150, de 21/12/2000, sendo estes utilizados para a amortização da dívida da CCCPM junto à CEF.

A atualização dos créditos ocorre mensalmente, com base de cálculo apurada através da *UPRD* (Unidade Padrão Referencial Diária) + taxa de juros de novação.

Os ajustes para perdas referem-se aos valores de contribuição dos mutuários relativos ao FCVS, fundo público de natureza contábil e financeira, criado no âmbito do SFH, com a finalidade de garantir o limite de prazo para amortização da dívida dos mutuários decorrentes de financiamentos habitacionais. Os referidos ajustes ocorrem quando se enquadram nas seguintes situações:

a) Multiplicidade: Quando o mutuário possui mais de um financiamento. Até 05/12/1990, o mutuário não poderia ter mais de um financiamento no mesmo município. Após esta data, vale para todo o território nacional; e

b) Negativa de contribuição: Até Outubro/1984, a contribuição do FCVS era à vista, calculada sobre o valor do financiamento. Para muitos destes casos, não há registros que comprovem a efetiva contribuição por parte do mutuário. Vale ressaltar que, antes deste período, o valor da contribuição correspondia a uma prestação e após Outubro/1984, passou a ser mensal.

Os ajustes são apurados trimestralmente, sendo os valores de multiplicidade atualizados pelos juros de novação + correção monetária *VRF* (Valor referencial do financiamento) e os casos de negativa de contribuição, apenas por esta última.

Os créditos e demais créditos de curto prazo são apresentados conforme a tabela a seguir.



Tabela 02 – Créditos e Demais Créditos a Curto Prazo

R\$ milhares

	31/12/2018	AV (%)
Empréstimos Concedidos a Receber - CP	135.880.985	11,81%
Financiamento Concedido a Receber - Exceto FAT - CP	30.290.047	2,63%
Empréstimos a Conceder pelos Agentes Financeiros	11.732.024	1,02%
Créditos a Receber de Entidades Federais	307.309.618	26,70%
* Ajuste para Perdas - Subgrupo 113 (C/C 090)	-81.207.081	-7,06%
Total	404.005.593	35,11%

Fonte: SIAFI, 2018.

Nota 3 - Créditos a Longo Prazo

O item Créditos de Longo Prazo, do Ativo não Circulante, é constituído pelas carteiras de empréstimos e financiamentos imobiliários que serão realizáveis após o término do exercício social subsequente e pelos créditos referentes a tomada de contas especial instaurada pela então Diretoria de Contas da Marinha, com vistas a apurar prejuízo causado ao erário em razão de irregularidades constatadas no financiamento e na construção de casas do empreendimento imobiliário Moradas do Tinguí, no Município do Rio de Janeiro/RJ, contratado pela Caixa de Construções de Casas para o Pessoal da Marinha (CCCPM) junto à empresa RF Incorporações Imobiliárias Ltda. (TCE Nº 024.213/2009-9/CCCPM/MB). Os créditos oriundos do TCE foram atualizados monetariamente no mês de Dezembro/2018, no valor de R\$ 115.681,18.

Os créditos a longo prazo são apresentados conforme a tabela a seguir.

Tabela 03 – Créditos a Longo Prazo

R\$ milhares

	31/12/2018	AV (%)
Empréstimos Concedidos a Receber - LP	129.621.028	11,26%
Financiamento Concedido a Receber - Exceto FAT - LP	440.303.515	38,26%
Créditos a Receber por Desfalques ou Desvios	2.936.821	0,26%
Total	572.861.364	49,78%

Fonte: SIAFI, 2018.



Nota 4 - Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período. Em 31/12/2018, a Autarquia apresentou um saldo de R\$ 14.893 milhões relacionados a imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2018 e 2017.

Tabela 04 – Imobilizado – Composição

	R\$ milhares		
	31/12/2018	31/12/2017	AH%
Bens Móveis	1.724.728	1.917.996	-10,08%
(+) Valor Bruto Contábil	3.495.274	3.404.912	2,65%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-1.634.068	-1.350.438	21,00%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-136.478	-136.478	0,00%
Bens Imóveis	13.168.732	12.894.978	2,12%
(+) Valor Bruto Contábil	13.251.960	12.957.960	2,27%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-83.228	-62.982	32,15%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	0	0	0,00%
Total	14.893.460	14.812.974	0,54%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 31280 em 31/12/2018 totalizavam R\$ 1.725 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.



Tabela 05 – Bens Móveis – Composição

R\$ milhares

	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	322.523	318.670	1,21%
Bens de Informática	1.181.947	1.121.292	5,41%
Móveis e Utensílios	1.410.976	1.388.017	1,65%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	97.433	96.325	1,15%
Veículos	434.210	434.210	0,00%
Peças e Conjuntos de Reposição	-	-	0,00%
Bens Móveis em Andamento	-	-	0,00%
Bens Móveis em Almojarifado	-	-	0,00%
Armamentos	-	-	0,00%
Semoventes e Equipamentos de Montaria	-	-	0,00%
Demais Bens Móveis	48.186	46.398	3,85%
Depreciação / Amortização Acumulada	-1.634.068	-1.350.438	21,00%
Redução ao Valor Recuperável	-136.478	-136.478	0,00%
Total	1.724.728	1.917.996	-10,08%

Fonte: SIAFI, 2018 e SIAFI, 2017.

Dos Bens Móveis registrados no Órgão, 81,81% refere-se a Móveis e Utensílios, o qual é composto por Aparelhos e Utensílios Domésticos, Máquinas e Utensílios de Escritório e Mobiliário em Geral.

A variação positiva ocorrida em Bens de Informática, explica-se pela aquisição de estação de trabalho para renovação do parque tecnológico da CCCPM, no valor de R\$ 74 mil e de switch para contribuir com a manutenção da disponibilidade de serviço de rede da Autarquia, no valor de R\$ 16 mil.

Bens Imóveis

Em 31/12/2018, a Autarquia apresentou um saldo de R\$ 13.252 milhões relacionados aos imóveis cadastrados no Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de Uso Especial da União (SPIUnet).

O Grupo de Bens Imóveis em Andamento possui saldo de R\$ 13.960 mil na conta contábil “Estudos e Projetos”, referente à contratação de empresa especializada para a elaboração de



projetos básicos de arquitetura e complementares, incluindo coordenação, compatibilização, caderno de encargos e obras e planilha orçamentária e cronograma financeiro para a construção de Posto de Atendimento na base de São Pedro da Aldeia.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição dos bens imóveis, para os exercícios de 2018 e 2017.

Tabela 06 – Bens Imóveis – Composição

R\$ milhares

	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
Bens de Uso Especial	13.238.000	12.944.000	2,27%
Bens Imóveis em Andamento	13.960	13.960	0,00%
Depreciação / Amortização Acumulada	-83.228	-62.982	32,15%
Total	13.168.732	12.894.978	2,12%

Fonte: SIAFI, 2018 e SIAFI, 2017.

Todos os bens de uso especial encontram-se contabilizados na conta contábil Autarquias/Fundações.

Tabela 07 – Bens de Uso Especial – Composição

R\$ milhares

	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Sede da Autarquia - 11º andar - Centro - Rio de Janeiro	2.888.000	2.864.000	0,84%
Sede da Autarquia - 15º andar - Centro - Rio de Janeiro	2.888.000	2.864.000	0,84%
Sede da Autarquia - 13º andar - Centro - Rio de Janeiro	2.888.000	2.864.000	0,84%
Sede da Autarquia - 19º andar - Centro - Rio de Janeiro	2.483.000	2.456.000	1,10%
Rua Conselheiro Saraiva, 8 - Centro - Rio de Janeiro	1.852.000	1.742.000	6,31%
Imóvel de Nova Friburgo	239.000	154.000	55,19%
Total	13.238.000	12.944.000	2,27%

Fonte: SIAFI, 2018 e SIAFI, 2017.

Reavaliação, redução ao valor recuperável e depreciação

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável e depreciação na Autarquia tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP,



MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

- **Reavaliação**

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente. Em Março/2018, os bens imóveis de uso especial da Autarquia foram reavaliados, o que justifica a oscilação apresentada na Tabela 07 - Bens de Uso Especial - Composição.

- **Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment**

Em 31/12/2018, a Autarquia apresentou um saldo de R\$ 136 mil relacionados aos valores de redução a valor recuperável dos bens móveis, que consiste na adequação do valor contábil dos ativos à sua real capacidade de retorno econômico. Tal procedimento passou a ser adotado no ano de 2016 em atendimento ao que preconiza o Novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, conforme apresentado na tabela a seguir:



Tabela 08 – Redução ao valor recuperável de ativos – Composição.

	R\$ milhares
	31/12/2018
Equipamento de proteção, segurança e socorro	15.393
Máquinas e equipamentos energéticos	3.015
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	170
Equipamentos de processamento de dados	59.611
Aparelhos e utensílios domésticos	57.570
Máquinas e utensílios de escritório	170
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	334
Peças não incorporáveis a imóveis	215
Total	136.478

Fonte: SIAFI, 2018.

A metodologia de avaliação dessa indicação de redução ao valor recuperável, bem como a mensuração do valor seguiram as orientações do MCASP (Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais) e estão descritas de forma mais detalhada no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN (www.tesouro.gov.br).

- **Depreciação de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis**

A base de cálculo para a depreciação é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.



- **Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet**

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.



O registro mensal da depreciação de bens imóveis da CCCPM é efetivado no SIAFI pela STN, com base em planilha encaminhada pela SPU, elaborada após consulta ao cadastro dos bens imóveis da Autarquia no SPIUnet.

- **Depreciação de bens móveis**

O cálculo da depreciação dos bens móveis é efetuado através do método das cotas constantes, utilizando-se de taxa constante durante a vida útil do ativo, caso o seu valor residual não se altere.

Tabela 09 – Depreciação de bens móveis – Composição.

	R\$ milhares
	31/12/2018
Aparelhos de medição e orientação	294
Aparelhos e equipamentos de comunicação	31.392
Equip. e utens. médicos, odont., lab. e hospitalares	50
Aparelhos e equipamentos para esportes e diversões	5.558
Equipamento de proteção, segurança e socorro	10.966
Máquinas e equipamentos energéticos	26.652
Máquinas e equipamentos gráficos	1.250
Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina	950
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	17.985
Equipamentos de processamento de dados	810.918
Aparelhos e utensílios domésticos	73.206
Máquinas e utensílios de escritório	10.710
Mobiliário em geral	474.845
Coleções e materiais bibliográficos	3.826
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	18.257
Veículos de tração mecânica	142.088
Peças não incorporáveis a imóveis	5.122
Total	1.634.068

Fonte: SIAFI, 2018.



Ajustes de Exercícios Anteriores realizados em contrapartida no Imobilizado

São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.

Não ocorreram ajustes de exercícios anteriores no exercício de 2018.

Nota 5 - Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo

Em 31/12/2018, a CCCPM possuía um saldo de R\$ 4.014 milhões em seu Passivo Circulante, composto por Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo bem como Demais Obrigações a Curto Prazo.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a sua natureza.

Tabela 10 – Passivo Circulante: Composição.

	R\$ milhares		
	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	3.741.941	3.957.270	-5,44%
Demais Obrigações a Curto Prazo	272.025	19.551	1.291,35%
Total	4.013.965	3.976.822	0,93%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017.

O item Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo representa o saldo dos valores a pagar dos encargos da dívida da Autarquia com a CEF relativos aos contratos vinculados ao FGTS.

No mês de Setembro/2018, foi efetuada uma amortização extraordinária junto à Caixa Econômica Federal (CEF), com quitação dos contratos 364.984-86, 293.369-23 e 326.397-84 (assinados em 2008 e 2010), no valor de R\$ 477.308,88.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a sua natureza.



Tabela 11 – Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo por natureza

R\$ milhares

	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Amortização	2.404.458	2.747.494	-12,49%
Juros	1.321.453	1.193.896	10,68%
Taxa de crédito	16.029	15.599	2,76%
Transferência de tarifa para compensação de cheque administrativo	0	282	0,00%
Total	3.741.941	3.957.270	-5,44%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017.

Nota 6 - Demais Obrigações a Curto Prazo

Como todo item constante no Passivo, encontra-se registrado pelo valor de liquidação em ordem decrescente de exigibilidade.

Ao final do exercício de 2018, a CCCPM apresentou um saldo em aberto de R\$ 272 mil com Demais Obrigações a Curto Prazo. Deste total, R\$ 21.236,10 dizem respeito aos depósitos de terceiros, sendo: R\$ 14.551,10, referente a indenização recebida da seguradora por motivo de danos físicos ao imóvel de mutuário. A CCCPM, por sua vez, deveria ter repassado o valor ao mutuário, porém o mesmo faleceu e era inadimplente. Como o caso encontra-se em trâmite judicial, o valor permanece registrado na conta contábil “Depósito de Terceiros”; R\$ 5.000,00, referente a valor de entrada para compra de imóvel retomado. Como o processo de retomada não foi concluído e está sub judice, o imóvel ainda não pôde ser registrado no nome do mutuário que efetuou o depósito, também devendo permanecer registrado na conta contábil “Depósito de Terceiros”; e R\$ 1.685,00, relacionado a depósito não identificado na conta corrente das Operações Oficiais de Crédito (O2C), transferido via GRU à Conta Única.

Há ainda o registro de R\$ 250.788,40, referente a precatórios oriundos de sentenças judiciais transitadas em julgado e proferidas contra a CCCPM, apresentadas ao Tribunal Regional Federal da 2ª Região, no período de 02 de julho de 2017 e 01 de julho de 2018, nos termos do art. 100 da Constituição da República, por meio do Ofício nº TRF-OFI-2018/13888, de 19 de julho de 2018.



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Nota 7 - Execução da Receita Orçamentária

A previsão de receitas na Lei Orçamentária Anual de 2018 para a CCCPM corresponde a R\$ 270 milhões. Durante o exercício de 2018, foram arrecadados cerca de R\$ 284 milhões, sendo: R\$ 91 milhões em Receitas Correntes e R\$ 193 milhões em Receitas de Capital. Tais valores representam 105,30% do total da receita prevista para o exercício. As receitas correntes representam 32,03% do total de receitas da Autarquia, ao passo que as receitas de capital representam 67,97%.

Tabela 12 – Execução da Receita Orçamentária

R\$ milhares

RECEITAS		Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Realização %	AV %
RECEITAS CORRENTES	RECEITA PATRIMONIAL	12.385.624,00	12.385.624,00	11.708.389,56	94,53%	4,12%
	RECEITA DE SERVICOS	89.988.000,00	89.988.000,00	77.403.866,63	86,02%	27,23%
	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.681.393,00	1.681.393,00	1.936.774,13	115,19%	0,68%
	Total	104.055.017,00	104.055.017,00	91.049.030,32	87,50%	32,03%
RECEITAS DE CAPITAL	ALIENACAO DE BENS	3.900.000,00	3.900.000,00	1.118.790,66	28,69%	0,39%
	AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS	162.000.000,00	162.000.000,00	192.088.813,98	118,57%	67,58%
	Total	165.900.000,00	165.900.000,00	193.207.604,64	116,46%	67,97%
Total	269.955.017,00	269.955.017,00	284.256.634,96	105,30%	100,00%	

Fonte: Tesouro Gerencial.

Nota 8 - Receitas Patrimoniais

As receitas patrimoniais da Autarquia são oriundas dos rendimentos dos recursos aplicados na Conta Única do Tesouro Nacional, registrados ao final de cada decêndio e a partir do saldo diário da conta de aplicação, sendo: R\$ 1.429.365,58 milhões referentes à UG 778000 e R\$ 10.279.023,98 milhões referentes à UG 778001.

Nota 9 - Receitas de Serviços

Do total de receitas correntes, a arrecadação mais relevante da Autarquia é representada pelas Receitas de Serviços (Retorno de Operações, Juros e Encargos Financeiros e Serviços Administrativos), no valor de R\$ 77.403.866,63 milhões, que corresponde a 27,23% das receitas realizadas.



Nota 10 - Outras Receitas Correntes

No que diz respeito às Outras Receitas Correntes, estas correspondem, em sua maioria, à arrecadação das taxas administrativas pagas pelo mutuário, quando da contratação de financiamento imobiliário. Este item contempla ainda os valores de mora e multa pelo pagamento em atraso do boleto bancário pelo mutuário e a arrecadação das multas e juros previstos em contrato dos mutuários com consignação em Bilhete de Pagamento.

Vale ressaltar que no mês de Maio/2018, ocorreu uma indenização pela Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais referente ao sinistro de inundação ocorrido em 17/02/2014, no valor de R\$ 45 mil.

Nota 11 - Alienação de Bens

Durante o exercício de 2018, a Autarquia arrecadou o montante de R\$ 1.118.790,66 milhões referente a alienação de 107 cotas-partes de terreno do Empreendimento Condomínio Residencial Imigrantes Fase I, situado em Neves, São Gonçalo, o que corresponde a 0,39% do total das receitas de capital.

Nota 12 - Amortização de Empréstimos

Com relação às receitas de capital, a arrecadação mais expressiva é representada pelas Amortizações de Empréstimos Contratuais, no valor de R\$ 192.088.813,98 milhões. Ressalta-se, que no fechamento do mês, os valores recebidos de amortização de empréstimos contratuais são baixados nas respectivas carteiras. Vale ressaltar que, da previsão de receita registrada para Amortizações de Empréstimos Contratuais, foram computados 118,57% de realização de receitas.

Nota 13 - Despesa Orçamentária

Em relação a despesa orçamentária ocorrida até dezembro de 2018 em comparação com o mês de dezembro de 2017, houve um decréscimo de 2,04%, correspondendo a aproximadamente R\$ 5.391 milhões, conforme demonstrado no quadro abaixo:



Tabela 13 – Despesa Orçamentária por Categoria Econômica e Grupo da Despesa

R\$ milhares

DESPEAS	Grupo Despesa	DEZ/2018	DEZ/2017	AH%	AV%
DESPEAS CORRENTES	2 JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	4.568.266,00	2.486.000,00	83,76%	1,76%
	3 OUTRAS DESPEAS CORRENTES	9.065.057,87	9.947.994,43	-8,88%	3,50%
DESPEAS DE CAPITAL	4 INVESTIMENTOS	51.500,00	112.328,62	-54,15%	0,02%
	5 INVERSOES FINANCEIRAS	229.806.393,00	242.797.000,00	-5,35%	88,62%
	6 AMORTIZACAO/REFINANCIAMENTO DA DIVIDA	15.835.826,00	9.375.000,00	68,92%	6,11%
Total		259.327.042,87	264.718.323,05	-2,04%	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial.

O Grupo de Despesa com maior valor empenhado foi o de Inversões Financeiras, que representa 88,62% do total das despesas. O crescimento mais relevante ocorreu no Grupo de Juros e Encargos da Dívida com 83,76% de variação positiva.

Nota 14 - Despesa de Juros e Encargos da Dívida

Do montante de R\$ 4.568 milhões, recebido nos meses de janeiro, fevereiro e maio, todos na Fonte de Recursos (FR) 280, foram liquidados R\$ 3.480.906,89 milhões para possibilitar o pagamento dos juros e das taxas de crédito da dívida da CCCPM junto à Caixa Econômica Federal (CEF) durante o ano de 2018. Ao final do exercício, foram inscritos R\$ 1.087.359,11 milhões como Restos a Pagar Não Processados, para possibilitar o pagamento dos encargos referentes ao ano de 2018 no exercício subsequente.

Nota 15 - Outras Despesas Correntes

O elemento de despesa mais representativo no grupo de Outras Despesas Correntes é o que se refere a outros serviços de terceiros – PJ, cujas despesas liquidadas foram de 81,35%. Para a execução dos serviços de apoio administrativo e atividades auxiliares da CCCPM, foi empenhado o valor de R\$ 2.719 milhões.

Os valores contidos no elemento de despesa “Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - PJ”, se referem, em sua maioria, a locação de softwares e de impressoras, bem como a manutenção e conservação dos equipamentos e a prestação de serviços técnicos profissionais de TIC.



CCCPM – ÓRGÃO 31280
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
4º Trimestre – 2018

Tabela 14 – Despesas Empenhadas - Outras Despesas Correntes

R\$ milhares

Elemento Despesa		DEZ/2018	DEZ/2017	DIFERENÇA	AV%
14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	4.937,80	1.223,75	3.714,05	0,05%
15	DIARIAS - PESSOAL MILITAR	16.655,10	16.237,05	418,05	0,18%
30	MATERIAL DE CONSUMO	105.099,22	194.417,98	(89.318,76)	1,16%
32	MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DIST.GRATUITA	7.371,00	9.989,80	(2.618,80)	0,08%
35	SERVICOS DE CONSULTORIA	15.660,00	3.130,00	12.530,00	0,17%
36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	0,00	3.000,00	(3.000,00)	0,00%
39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	7.374.501,51	8.699.234,11	(1.324.732,60)	81,35%
40	SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	634.571,54	0,00	634.571,54	7,00%
47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	906.261,70	985.583,24	(79.321,54)	10,00%
91	SENTENCAS JUDICIAIS	0,00	33.861,61	0,00	0,00%
92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	0,00	1.316,89	(1.316,89)	0,00%
Total		9.065.057,87	9.947.994,43	(882.936,56)	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial.

Nota 16 – Despesa de Investimento

O valor de R\$ 51 mil aplicados em equipamentos e material permanente refere-se a aquisição de estação de trabalho para renovação do parque tecnológico da CCCPM.

Tabela 15 – Despesa Orçamentária - Investimento

R\$ milhares

DESPESAS	Grupo Despesa		DEZ/2018	DEZ/2017	AH%	AV%
DESPESAS DE CAPITAL	449051	OBRAS E INSTALACOES	0,00	28.710,00	-100,00%	0,00%
	449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	51.500,00	83.618,62	-38,41%	100,00%
Total			51.500,00	23.478,62	119,35%	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial.

Nota 17 - Despesas de Inversões Financeiras

Do montante de R\$ 233.581.393,00 milhões da dotação recebida, a CCCPM empenhou R\$ 229.806.393,00 milhões para possibilitar a concessão de empréstimos e financiamentos aos seus mutuários, representando 88,62% do total empenhado de Despesas Orçamentárias. Foi



liquidado o valor de R\$ 187.932.095,79 milhões, com inscrição de R\$ 41.874.297,21 milhões em Restos a Pagar Não Processados.

Nota 18 - Despesas de Amortização da Dívida

As despesas empenhadas no grupo Amortização/Refinanciamento da Dívida, no valor de R\$ 15.835.826,00 milhões, referem-se ao pagamento dos encargos da dívida à CEF, relativo aos contratos vinculados ao FGTS (amortização).

Durante o exercício de 2018, as despesas liquidadas montam R\$ 13.431.367,70 milhões, com a realização de uma amortização extraordinária junto à Caixa Econômica Federal (CEF), com quitação dos contratos 364.984-86, 293.369-23 e 326.397-84 (assinados em 2008 e 2010), no valor de R\$ 477.308,88 mil. Foram inscritos R\$ 2.404.458,30 milhões em Restos a Pagar Não Processados.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Nota 19 – Demonstração das Variações Patrimoniais

Em 31/12/2018, a Autarquia apresentou um saldo de R\$ 814.336.941,91 milhões relacionados a variações patrimoniais aumentativas, sendo as mais relevantes a receita de Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos, que corresponde R\$ 72.724.916,76 milhões e R\$ 710.593.414,50 milhões de Variações Monetárias e Cambiais, ambas pertencentes ao grupo de Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição dessas variações, para os exercícios de 2018 e 2017.



Tabela 16 – Demonstração das Variações Patrimoniais

R\$ milhares

	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)	AV (%)
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	814.336.941,91	264.256.049,14	208,16%	100,00%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-		0,00%
Contribuições	-	-		0,00%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	4.678.493,56	3.915.406,65	19,49%	0,57%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	795.112.806,05	249.391.922,66	218,82%	97,64%
Transferências e Delegações Recebidas	5.381.439,85	8.123.535,69	-33,75%	0,66%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	2.899.390,65	14.741,22	19568,59%	0,36%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	6.264.811,80	2.810.442,92	122,91%	0,77%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	726.933.965,86	175.311.156,77	314,65%	89,27%
Pessoal e Encargos	250.788,40	600,00	41698,07%	0,03%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-		0,00%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	9.282.761,87	9.548.061,63	-2,78%	1,14%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	687.406.010,99	147.346.436,63	366,52%	84,41%
Transferências e Delegações Concedidas	4.008.499,02	5.618.986,67	-28,66%	0,49%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	25.985.905,58	12.797.071,84	103,06%	3,19%
Tributárias	-	-		0,00%
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-		0,00%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	-	-		0,00%
TOTAL	87.402.976,05	88.944.892,37	-1,73%	10,73%

Fonte: Tesouro Gerencial.

Nota 20 – Variações Patrimoniais Aumentativas

A receita de Juros da Autarquia é oriunda dos valores das consignações dos mutuários repassados pela Pagadoria de Pessoal da Marinha (PAPEM) bem como pelos pagamentos efetuados via boleto e montam o total de R\$ 72.724.916,76. Correspondem a 8,93% do total das Variações Patrimoniais Aumentativas, que é de R\$ 814.336.941,91.

As Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras totalizam R\$ 795.112.806,05. Deste total, R\$ 72.810.545,68 correspondem aos Juros; R\$ 710.593.414,50 representam as Variações Monetárias e Cambiais; R\$ 11.708.389,56 se referem às Remunerações de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras; e R\$ 456,31 relaciona-se à receita do FCVS.



As Variações Monetárias e Cambiais da CCCPM são representadas pela atualização monetária do saldo devedor das carteiras (R\$ 684.051.874,68), dos inadimplentes (R\$ 1.282.279,67) e dos direitos a receber junto ao FCVS (R\$ 6.008.856,96), além da atualização do saldo da dívida do FGTS pela posição sintética da dívida (R\$ 18.903.767,02), acertos de contas contábeis (R\$ 241.084,09) e alteração e atualização na conta Crédito por Dano ao Patrimônio, de acordo com o Ofício 30-282/2017 do CCIMAR (R\$ 105.552,08).

No mês de Janeiro de 2018, foi registrada a atualização do saldo devedor das carteiras, no montante de R\$ 634.202.465,24 milhões, com reflexo na variação patrimonial aumentativa financeira. Todavia, o valor apurado estava incorreto, em virtude de um problema operacional do Sistema de Controle de Crédito Imobiliário da Autarquia, o SCCI. Logo, o total de R\$ 684.051.874,68 de atualização monetária do saldo devedor das carteiras deveria ser de R\$ 49.849.409,44 e conseqüentemente, o total das Variações Monetárias e Cambiais deveria ser R\$ 76.390.949,26 ao invés de R\$ 710.593.414,50.

Na contabilização da atualização do mês de Fevereiro, foi realizado o acerto, com registro em conta de variação patrimonial diminutiva financeira.

Nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2018, foram empenhados os valores do pagamento da dívida ao longo do exercício. Em virtude deste registro, parte do saldo da conta do Passivo a Longo Prazo foi transferido para o Curto Prazo, com contrapartida na variação patrimonial aumentativa financeira.

O grupo de Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos, sofreu uma variação expressiva em relação ao ano de 2017, em virtude dos seguintes eventos: reavaliação dos bens imóveis de uso especial da Autarquia, no montante de R\$ 294 mil reais; ganhos com alienação de 107 cotas-partes do terreno do Empreendimento Condomínio Residencial Imigrantes Fase I, situado em Neves, São Gonçalo, no montante de R\$ 1.118.790,66; e reavaliação do terreno de Neves, no valor de R\$ 1.487 milhões.

Nota 21 – Variações Patrimoniais Diminutivas

Com relação às Variações Patrimoniais Diminutivas, foi apresentado um saldo de R\$ 726.933.965,86 milhões, que corresponde a 314,65% em relação ao ano de 2017.



As Variações Monetárias e Cambiais compõem integralmente o grupo das Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras (R\$ 687.406.010,99) e representam 84,41% do total das Variações Patrimoniais Diminutivas.

São representadas pela atualização monetária do saldo devedor das carteiras (R\$ 678.673.702,32), dos inadimplentes (R\$ 2.014.517,66) e dos direitos a receber junto ao FCVS (R\$ 310.148,21), além da atualização do saldo da dívida do FGTS pela posição sintética da dívida (R\$ 6.494.411,97) e regularização de Ordens Bancárias canceladas (-R\$86.769,17).

No mês de Fevereiro de 2018, foi registrada a atualização do saldo devedor das carteiras do mês e também o ajuste para regularizar a situação ocorrida na Variação Patrimonial Aumentativa Financeira, no montante total de R\$ 635.054.079,06 milhões.

Logo, o total de R\$ 678.673.702,32 de atualização monetária do saldo devedor das carteiras deveria ser de R\$ 43.619.623,26 e conseqüentemente, o total das Variações Monetárias e Cambiais deveria ser R\$ 52.351.931,93 ao invés de R\$ 687.406.010,99.

No grupo de Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos, no item Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes para Perdas, encontram-se registrados: R\$ 4.362.257,59 milhões, referentes à atualização do saldo do Ajuste para Perdas de Demais Créditos a Receber, apresentados na Tabela 02 - Créditos e Demais Créditos a Curto Prazo, em face da inclusão de contratos com status de negado por indício de multiplicidade; e R\$ 61 mil, relativo às reavaliações de imóveis retomados, que compõem o estoque da Autarquia.

Já no item Incorporação de Passivos, durante o exercício de 2018, foram empenhados os valores de R\$ 15.835.826,00 milhões (amortização) e R\$ 4.564.166,00 milhões (juros), respectivamente, para possibilitar o pagamento da dívida com a CEF. Adicionalmente, foi empenhado R\$ 4.100,00 mil relativos à taxa de crédito, totalizando R\$ 20.404.092,00 milhões.

Por fim, o saldo do item Desincorporação de Ativos é composto pelos seguintes eventos: R\$ 25.015,33, oriundos da baixa de material permanente; R\$ 1.118.790,66, referentes à comercialização das cotas-partes do Empreendimento Condomínio Residencial Imigrantes Fase I, situado em Neves, São Gonçalo; e R\$ 14.750,00, pela baixa no registro efetuado na conta contábil 1.2.3.2.1.04.13 (Terrenos - Bens Imóveis) para posterior lançamento na conta contábil 1.1.5.8.1.06.01 (Terrenos - Outros Estoques), por tratar-se de bem de estoque.



DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa		Código do Órgão	
CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS PARA O PESSOAL DA MARINHA		31280	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2018, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Rio de Janeiro, RJ.	Data	17/01/2019
Contadora Responsável	Ana Paula Tavares Gaede	CRC nº	105.771/O-8

ANA PAULA TAVARES GAEDE
Primeiro-Tenente (RM2-T)
Contadora
CRC/ RJ – 105.771/O-8

ASSINADO DIGITALMENTE



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO DEZ(Encerrado)

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 17/01/2019 PAGINA 1

SUBTÍTULO 31280 - CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS P/PESSOAL DA MB - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 52131 - COMANDO DA MARINHA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	563.008.391,46	543.407.162,35	PASSIVO CIRCULANTE	4.013.965,06	3.976.821,52
Caixa e Equivalentes de Caixa	145.300.734,02	123.198.898,77	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	-	-
Créditos a Curto Prazo	177.903.055,31	183.634.530,53	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	3.741.940,56	3.957.270,42
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	177.903.055,31	183.634.530,53	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	226.102.537,32	223.204.269,04	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Estoques	13.702.064,81	13.369.464,01	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	272.024,50	19.551,10
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	587.754.824,01	532.325.288,58	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	262.014.155,63	274.423.510,68
Ativo Realizável a Longo Prazo	572.861.364,48	517.512.314,20	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Créditos a Longo Prazo	569.924.543,16	517.512.314,20	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	262.014.155,63	274.423.510,68
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	569.924.543,16	517.512.314,20	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	2.936.821,32	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Resultado Diferido	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	266.028.120,69	278.400.332,20
Propriedades para Investimento	-	-			
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-			
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Capital	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Lucros	-	-
Imobilizado	14.893.459,53	14.812.974,38	Demais Reservas	-	-
Bens Móveis	1.724.727,78	1.917.995,89	Resultados Acumulados	884.735.094,78	797.332.118,73
Bens Móveis	3.495.274,03	3.404.912,37	Resultado do Exercício	87.402.976,05	88.944.892,37
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-1.634.068,14	-1.350.438,37	Resultados de Exercícios Anteriores	797.332.118,73	711.110.570,51
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-136.478,11	-136.478,11	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Imóveis	13.168.731,75	12.894.978,49	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	884.735.094,78	797.332.118,73
Bens Imóveis	13.251.960,00	12.957.960,00			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-83.228,25	-62.981,51			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	-	-			
Softwares	-	-			
Softwares	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO DEZ(Encerrado)
EMISSION 17/01/2019	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	31280 - CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS P/PESSOAL DA MB - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	52131 - COMANDO DA MARINHA

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	1.150.763.215,47	1.075.732.450,93	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.150.763.215,47	1.075.732.450,93

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO FINANCEIRO	145.300.734,02	123.198.898,77	PASSIVO FINANCEIRO	47.869.263,11	52.022.309,09
ATIVO PERMANENTE	1.005.462.481,45	952.533.552,16	PASSIVO PERMANENTE	262.498.797,44	274.657.364,09
			SALDO PATRIMONIAL	840.395.154,92	749.052.777,75

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	363.564.931,57	296.082.697,01	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	269.514.021,29	281.264.004,64
Execução dos Atos Potenciais Ativos	363.564.931,57	296.082.697,01	Execução dos Atos Potenciais Passivos	269.514.021,29	281.264.004,64
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	363.564.931,57	296.082.697,01	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	-	-	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	-	-
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	269.514.021,29	281.264.004,64
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	363.564.931,57	296.082.697,01	TOTAL	269.514.021,29	281.264.004,64

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	10.604,09
Recursos Vinculados	97.420.866,82
Alienação de Bens e Direitos	-6.209,34
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	97.427.076,16
TOTAL	97.431.470,91



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

EMISSÃO 17/01/2019	PÁGINA 1
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	31280 - CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS P/PESSOAL DA MB - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	52131 - COMANDO DA MARINHA
----------------	----------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	814.336.941,91	264.256.049,14
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	4.678.493,56	3.915.406,65
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	4.678.493,56	3.915.406,65
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	795.112.806,05	249.391.922,66
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	72.724.916,76	71.764.637,23
Juros e Encargos de Mora	85.628,92	88.566,30
Variações Monetárias e Cambiais	710.593.414,50	166.279.498,36
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	11.708.389,56	11.243.859,32
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	456,31	15.361,45
Transferências e Delegações Recebidas	5.381.439,85	8.123.535,69
Transferências Intragovernamentais	5.304.404,11	7.919.184,02
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	77.035,74	204.351,67
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	2.899.390,65	14.741,22
Reavaliação de Ativos	1.780.599,99	-
Ganhos com Alienação	1.118.790,66	3.000,00
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	11.741,22
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	6.264.811,80	2.810.442,92
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

EMISSÃO 17/01/2019	PÁGINA 2
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	31280 - CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS P/PESSOAL DA MB - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	52131 - COMANDO DA MARINHA
----------------	----------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	1.561.817,12	912.013,97
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	4.702.994,68	1.898.428,95
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	726.933.965,86	175.311.156,77
Pessoal e Encargos	250.788,40	600,00
Remuneração a Pessoal	250.788,40	-
Encargos Patronais	-	600,00
Benefícios a Pessoal	-	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Aposentadorias e Reformas	-	-
Pensões	-	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	9.282.761,87	9.548.061,63
Uso de Material de Consumo	124.699,26	176.050,13
Serviços	8.824.966,58	8.959.416,64
Depreciação, Amortização e Exaustão	333.096,03	412.594,86
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	687.406.010,99	147.346.436,63
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	687.406.010,99	147.346.079,91
Descontos Financeiros Concedidos	-	356,72
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	4.008.499,02	5.618.986,67
Transferências Intragovernamentais	3.993.674,82	5.541.990,81
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	14.824,20	76.995,86
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	25.985.905,58	12.797.071,84
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	4.423.257,59	870.973,56
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	20.404.092,00	11.861.000,00
Desincorporação de Ativos	1.158.555,99	65.098,28



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	31280 - CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS P/PESSOAL DA MB - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	52131 - COMANDO DA MARINHA
----------------	----------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
Tributárias	-	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	-	-
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	-	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	-	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	87.402.976,05	88.944.892,37

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2018	2017



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

SUBTÍTULO	31280 - CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS P/PESSOAL DA MB - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	52131 - COMANDO DA MARINHA
----------------	----------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	78.997.554,31	80.239.486,79
INGRESSOS	96.472.532,95	96.754.927,06
Receitas Derivadas e Originárias	91.049.030,32	88.831.961,09
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	77.403.866,63	75.695.405,33
Remuneração das Disponibilidades	11.708.389,56	11.243.859,32
Outras Receitas Derivadas e Originárias	1.936.774,13	1.892.696,44
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	5.423.502,63	7.922.965,97
Ingressos Extraorçamentários	119.098,52	-7.959,27
Transferências Financeiras Recebidas	5.304.404,11	7.919.184,02
Demais Recebimentos	-	11.741,22
DESEMBOLSOS	-17.474.978,64	-16.515.440,27
Pessoal e Demais Despesas	-8.907.416,95	-9.165.323,47
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-8.907.416,95	-9.165.323,47
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-	-
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-	-
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO DEZ(Encerrado)
-------------------	---------------------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

EMISSÃO 17/01/2019	PÁGINA 2
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	31280 - CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS P/PESSOAL DA MB - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	52131 - COMANDO DA MARINHA
----------------	----------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2018	2017
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-4.440.278,37	-1.579.406,45
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-4.436.608,75	-1.572.469,29
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-3.669,62	-6.937,16
Transferências Concedidas	-16.194,98	-13.327,02
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-16.194,98	-13.327,02
Outras Transferências Concedidas	-	-
Outros Desembolsos das Operações	-4.111.088,34	-5.757.383,33
Dispêndios Extraorçamentários	-117.413,52	-203.651,30
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	-11.741,22
Transferências Financeiras Concedidas	-3.993.674,82	-5.541.990,81
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-40.716.857,22	-80.624.826,05
INGRESSOS	193.207.604,64	168.951.128,58
Alienação de Bens	1.118.790,66	3.000,00
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	192.088.813,98	168.948.128,58
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-233.924.461,86	-249.575.954,63
Aquisição de Ativo Não Circulante	-112.980,35	-24.620,62
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-233.811.481,51	-249.551.334,01
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-16.178.861,84	-6.690.505,86
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-16.178.861,84	-6.690.505,86
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-16.178.861,84	-6.690.505,86
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO DEZ(Encerrado)

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 17/01/2019 PÁGINA 3

SUBTÍTULO 31280 - CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS P/PESSOAL DA MB - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 52131 - COMANDO DA MARINHA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2018	2017
AJUSTE ACUMULADO DE CONVERSÃO		-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	22.101.835,25	-7.075.845,12
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	123.198.898,77	130.274.743,89
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	145.300.734,02	123.198.898,77



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO DEZ(Encerrado)

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 17/01/2019 PAGINA 1

SUBTÍTULO 31280 - CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS P/PESSOAL DA MB - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 52131 - COMANDO DA MARINHA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	104.055.017,00	104.055.017,00	91.049.030,32	-13.005.986,68
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	12.385.624,00	12.385.624,00	11.708.389,56	-677.234,44
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	-	-
Valores Mobiliários	12.385.624,00	12.385.624,00	11.708.389,56	-677.234,44
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	89.988.000,00	89.988.000,00	77.403.866,63	-12.584.133,37
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	4.300.000,00	4.300.000,00	4.678.493,56	378.493,56
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	85.688.000,00	85.688.000,00	72.725.373,07	-12.962.626,93
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	1.681.393,00	1.681.393,00	1.936.774,13	255.381,13
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	210.150,69	210.150,69
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	45.529,78	45.529,78
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	1.681.393,00	1.681.393,00	1.681.093,66	-299,34
RECEITAS DE CAPITAL	165.900.000,00	165.900.000,00	193.207.604,64	27.307.604,64
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	3.900.000,00	3.900.000,00	1.118.790,66	-2.781.209,34
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	3.900.000,00	3.900.000,00	1.118.790,66	-2.781.209,34
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	162.000.000,00	162.000.000,00	192.088.813,98	30.088.813,98
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO DEZ(Encerrado)

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	31280 - CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS P/PESSOAL DA MB - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	52131 - COMANDO DA MARINHA

EMISSÃO 17/01/2019 PÁGINA 2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	269.955.017,00	269.955.017,00	284.256.634,96	14.301.617,96
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobilária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobilária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	269.955.017,00	269.955.017,00	284.256.634,96	14.301.617,96
TOTAL	269.955.017,00	269.955.017,00	284.256.634,96	14.301.617,96
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	16.601.482,00	16.098.244,00	13.633.323,87	10.129.437,10	10.129.437,10	2.464.920,13
Pessoal e Encargos Sociais	2.664.153,00	3.020.915,00	-	-	-	3.020.915,00
Juros e Encargos da Dívida	4.568.266,00	4.568.266,00	4.568.266,00	3.480.906,89	3.480.906,89	-
Outras Despesas Correntes	9.369.063,00	8.509.063,00	9.065.057,87	6.648.530,21	6.648.530,21	-555.994,87
DESPESAS DE CAPITAL	249.519.952,00	249.464.952,00	245.693.719,00	201.387.593,84	201.387.593,84	3.771.233,00
Investimentos	47.733,00	47.733,00	51.500,00	24.130,35	24.130,35	-3.767,00
Inversões Financeiras	233.581.393,00	233.581.393,00	229.806.393,00	187.932.095,79	187.932.095,79	3.775.000,00
Amortização da Dívida	15.890.826,00	15.835.826,00	15.835.826,00	13.431.367,70	13.431.367,70	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	7.094.832,00	7.094.832,00	-	-	-	7.094.832,00
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	273.216.266,00	272.658.028,00	259.327.042,87	211.517.030,94	211.517.030,94	13.330.985,13
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	55.000,00	-	-	-	55.000,00
Amortização da Dívida Interna	-	55.000,00	-	-	-	55.000,00
Dívida Mobilária	-	55.000,00	-	-	-	55.000,00
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobilária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	273.216.266,00	272.713.028,00	259.327.042,87	211.517.030,94	211.517.030,94	13.385.985,13



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO DEZ(Encerrado)

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	31280 - CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS P/PESSOAL DA MB - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	52131 - COMANDO DA MARINHA

EMISSÃO 17/01/2019 PÁGINA 3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
SUPERAVIT			24.929.592,09			-24.929.592,09
TOTAL	273.216.266,00	272.713.028,00	284.256.634,96	211.517.030,94	211.517.030,94	-11.543.606,96

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	6.223,66	3.280.804,47	3.234.453,20	3.234.453,20	14.559,85	38.015,08
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	975.641,22	959.371,48	959.371,48	-	16.269,74
Outras Despesas Correntes	6.223,66	2.305.163,25	2.275.081,72	2.275.081,72	14.559,85	21.745,34
DESPESAS DE CAPITAL	-	48.715.448,21	48.715.448,21	48.715.448,21	-	-
Investimentos	-	88.850,00	88.850,00	88.850,00	-	-
Inversões Financeiras	-	45.879.104,07	45.879.104,07	45.879.104,07	-	-
Amortização da Dívida	-	2.747.494,14	2.747.494,14	2.747.494,14	-	-
TOTAL	6.223,66	51.996.252,68	51.949.901,41	51.949.901,41	14.559,85	38.015,08

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	-	-	-	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	-	-	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	281,65	281,65	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	281,65	281,65	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	-	281,65	281,65	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO DEZ(Encerrado)

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 17/01/2019 PAGINA 1

SUBTÍTULO 31280 - CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS P/PESSOAL DA MB - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 52131 - COMANDO DA MARINHA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Receitas Orçamentárias	284.256.634,96	257.783.089,67	Despesas Orçamentárias	259.327.042,87	264.718.323,05
Ordinárias	-	-	Ordinárias	37.819,10	2.098.762,56
Vinculadas	285.035.494,65	258.435.013,12	Vinculadas	259.289.223,77	262.619.560,49
Recursos de Receitas Financeiras		-	Recursos de Receitas Financeiras		-
Alienação de Bens e Direitos	1.118.790,66	3.000,00	Alienação de Bens e Direitos	1.125.000,00	
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	283.916.703,99	258.432.013,12	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	258.164.223,77	262.619.560,49
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-778.859,69	-651.923,45			
Transferências Financeiras Recebidas	5.304.404,11	7.919.184,02	Transferências Financeiras Concedidas	3.993.674,82	5.541.990,81
Resultantes da Execução Orçamentária	3.136.134,32	5.211.544,55	Resultantes da Execução Orçamentária	2.593.462,17	3.897.002,39
Repasse Recebido	3.124.761,01	3.862.134,94	Repasse Concedido	2.582.088,86	2.547.592,78
Sub-repasse Recebido	11.373,31	1.349.409,61	Sub-repasse Concedido	11.373,31	1.349.409,61
Independentes da Execução Orçamentária	2.168.269,79	2.707.639,47	Independentes da Execução Orçamentária	1.400.212,65	1.644.988,42
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	1.460.540,01	2.179.871,20	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	692.482,87	1.143.403,42
Demais Transferências Recebidas		26.183,27	Movimento de Saldos Patrimoniais	707.729,78	501.585,00
Movimentação de Saldos Patrimoniais	707.729,78	501.585,00	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-			
Recebimentos Extraorçamentários	47.929.110,45	52.000.316,28	Despesas Extraorçamentárias	52.067.596,58	54.518.121,23
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	-	281,65	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	281,65	8.870,00
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	47.810.011,93	51.996.252,68	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	51.949.901,41	54.293.858,71
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	119.098,52	-7.959,27	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	117.413,52	203.651,30
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	11.741,22	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	11.741,22
Demais Recebimentos		11.741,22	Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores		11.741,22
Saldo do Exercício Anterior	123.198.898,77	130.274.743,89	Saldo para o Exercício Seguinte	145.300.734,02	123.198.898,77
Caixa e Equivalentes de Caixa	123.198.898,77	130.274.743,89	Caixa e Equivalentes de Caixa	145.300.734,02	123.198.898,77
TOTAL	460.689.048,29	447.977.333,86	TOTAL	460.689.048,29	447.977.333,86